

A propósito da participação do Resplendor do Senhor Santo Cristo na exposição “Esplendor e Glória” do Museu de Arte Antiga, em Lisboa

Na sequência das notícias vindas a público, por ocasião das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, sobre a participação desta jóia na exposição “Esplendor e Glória” do Museu Nacional de Arte Antiga, a Comissão Diocesana dos Bens Culturais da Igreja, como órgão de assessoria técnico-científica do Senhor Bispo da Diocese, entende ser oportuno prestar alguns esclarecimentos, que poderão contribuir para um melhor conhecimento da situação.

Com efeito, a Diocese de Angra foi contactada, em janeiro passado, pela Direção do Museu Nacional de Arte Antiga, no sentido da autorização de cedência temporária do resplendor pertencente ao Tesouro do Senhor Santo Cristo dos Milagres, para incorporar a exposição que irá decorrer entre Julho e Dezembro do corrente ano. O resplendor foi considerado, por especialistas da área, uma das 5 mais importantes obras de ourivesaria sacra portuguesa, realizadas entre 1756 e 1780. A exposição será constituída unicamente pelo **Resplendor do Senhor Santo Cristo dos Milagres**, a **Custódia da Patriarcal**, a **Custódia da Bemposta**, a **Venere das Cinco ordens de D. João V** e o **Resplendor do Senhor dos Passos da Graça**.

Mediante esta solicitação, que por si só também enaltece e distingue um bem patrimonial dos Açores, o Senhor Bispo de Angra, D. António de Sousa Braga, manifestou desde logo a sua preocupação relativamente à segurança da peça e aos requisitos técnicos necessários e exigíveis numa situação desta natureza. Foi, por solicitação sua, enviado à Direção do Museu Nacional de Arte Antiga um documento com as condições técnicas exigíveis em caso de empréstimo, nomeadamente: o tratamento documental da peça, estudo, descrição e inventário, já realizado pelo Professor Rui Galopim de Carvalho, como especialista em gemologia; a contratação de seguro contra todos os riscos, no valor da avaliação do bem (mantido em sigilo por questões de segurança), válido para o transporte e para todo o tempo de permanência; a celebração de um contrato de empréstimo contendo as cláusulas relativas aos vários requisitos exigidos; o acompanhamento do processo e do resplendor, por técnico especializado, com experiência em transporte de bens culturais e por um representante da Diocese.

Em relação às condições de exposição, foi acautelada uma vitrina de alta segurança, com sistema de alarme próprio, e condições ambientais mantidas dentro dos limites definidos, bem como assegurado um sistema de vigilância vídeo, permanente, com gravação e acesso remoto, para além de vigilância presencial, por pessoal especializado.

Como contrapartidas da cedência temporária da peça, será realizada a sua avaliação técnica e o seu estudo científico, por especialistas da área, e executada uma limpeza por técnicos credenciados do Laboratório *José de Figueiredo*, uma medida urgente e imprescindível à conservação deste bem patrimonial.

Esta Comissão, consciente do elevadíssimo valor afectivo e patrimonial do resplendor do Senhor Santo Cristo dos Milagres, nas suas múltiplas dimensões, considera que estão reunidas todas as condições para a sua participação na exposição temporária. Considera, ainda, que devem ser realçados outros aspectos, designadamente a divulgação do Culto do Senhor Santo Cristo dos Milagres, numa exposição de projeção internacional que se estima será apreciada por mais de 100 mil visitantes, distinguindo também os Açores e o seu património.

As Instituições envolvidas neste evento - Museu Nacional de Arte Antiga e *Laboratório José de Figueiredo* -

são entidades de referência ao mais alto nível nacional, isentas de qualquer suspeita e merecedoras de toda a confiança. O próprio Director do Museu Nacional de Arte Antiga disponibiliza-se a prestar todos os esclarecimentos, à comunicação social, sobre a exposição e a permanência da peça.

A Comissão gostaria ainda de sublinhar alguns aspectos essenciais:

O Museu Nacional de Arte Antiga é o guardião de vários tesouros nacionais, de valor incalculável e é um museu de reputação internacional, que tem recebido peças de diversas instituições mundiais.

A Custódia da Patriarcal, uma peça de 17 kg de ouro, cravejada de diamantes, também sairá pela primeira vez para integrar este evento, com a autorização do Patriarca de Lisboa.

O empréstimo para exposições temporárias é uma prática comum a nível mundial, designadamente do Vaticano, sendo exemplo a actual exposição *A Herança do Sagrado: Obras-Primas do Vaticano e de Museus Italianos*, patente no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, onde estão presentes mais de 100 obras emblemáticas de pintores como Leonardo da Vinci, Michelangelo, Ticiano e Caravaggio.

O convite dirigido à Diocese de Angra para integrar esta exposição, com uma peça emblemática do Património dos Açores, afirmando-o no todo nacional, constitui uma distinção e uma oportunidade de divulgar o Culto do Senhor Santo Cristo dos Milagres, num contexto em que se reconhece a importância actual do turismo cultural e religioso e as novas formas de peregrinação.

A Comissão dos Bens Culturais da Igreja

Duarte Manuel Espírito Santo Melo

Ana Maria Raposo Fernandes

Igor Espínola de França

Isabel Soares de Albergaria

João Paulo Constância

José de Almeida Mello

Rute Dias Gregório

Susana Goulart Costa

Ponta Delgada, 27 de maio, de 2014